

FUNDAÇÃO FLORESTAL-SP

FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CIÊNCIAS SOCIAIS
ANALISTA DE GESTÃO



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL Nº 01/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Fundação Florestal - SP

Ciências Sociais - Analista de Gestão

LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia e acentuação	1
Emprego do sinal indicativo de crase	12
Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados; Relação do texto com seu contexto histórico	16
Denotação e conotação; Sinonímia e antonímia	17
Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre	18
Intertextualidade	23
Figuras de linguagem	25
Morfossintaxe; Coordenação e subordinação	30
Elementos estruturais e processos de formação de palavras	32
Pontuação	34
Pronomes	37
Concordância nominal e concordância verbal	39
Flexão nominal e flexão verbal, Vozes do verbo; Correlação de tempos e modos verbais	46
Regência nominal e regência verbal	51
Conectivos	58
Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas; organização e reorganização de orações e períodos; equivalência e transformação de estruturas)...	58
Questões	71
Gabarito	86

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. formação de conceitos, discriminação de elementos	1
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal ...	20
Raciocínio matemático	26
Raciocínio sequencial, orientação espacial e temporal	47

SUMÁRIO



Noções básicas de proporcionalidade e porcentagem: problemas envolvendo regra de três simples, cálculos de porcentagem, acréscimos e descontos.....	52
Noções de Estatística: medidas de tendência central (moda, mediana, média aritmética simples e ponderada) e de dispersão (desvio médio, amplitude, variância, desvio padrão); leitura e interpretação de gráficos (histogramas, setores, infográficos) e tabelas.....	58
QUESTÕES.....	71
GABARITO.....	81

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos das Ciências Sociais aplicados à gestão socioambiental: conceitos fundamentais de Sociologia, Antropologia e Ciência Política; Estado, sociedade, instituições, cultura, poder, território, desigualdade, cidadania, participação social, ação coletiva, movimentos sociais e políticas públicas.....	1
Sociologia ambiental: sociedade e natureza; modernização ecológica; risco ambiental; justiça ambiental; desigualdades socioambientais; conflitos distributivos; vulnerabilidade social e ambiental.....	7
Metodologia de pesquisa social: métodos qualitativos e quantitativos, ética em pesquisa social. Diagnóstico socioambiental, levantamento de perfil socioeconômico, cultural, territorial e institucional. Cartografia social e metodologias participativas. Indicadores sociais e avaliação de impacto. Regularização fundiária, reassentamento e conflitos territoriais em áreas protegidas Geotecnologias aplicadas à análise social e territorial.....	13
Atualidades socioambientais, Mudanças climáticas, biodiversidade e vulnerabilidade socioambiental.....	21
Legislação Ambiental: Constituição Federal – Arts. 216 e 225	27
Política Nacional do Meio Ambiente.....	29
Lei de Crimes Ambientais.....	38
Código FlorestaL	84
SNUC	116
Licenciamento ambiental.....	130
Política Nacional de Recursos Hídricos	151
Política Nacional de Resíduos Sólidos.....	163
Legislação ambiental paulista	181
Sociologia e Meio Ambiente: Sociologia ambiental. Desenvolvimento sustentável. Justiça ambiental. Conflitos socioambientais. Participação social. Movimentos sociais. Território e territorialidade.....	190
Povos e Comunidades Tradicionais: Povos indígenas. Quilombolas. Mediação de conflitos. Território, territorialidade e conflitos socioambientais. Marco normativo de povos e comunidades tradicionais	196

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Convenção 169 da OIT	204
Decreto Federal nº 6040/2007	214
Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, Unidades de Conservação e comunidades locais: presença, permanência, uso de recursos naturais, turismo de base comunitária, manejo sustentável, conflitos de uso, compatibilização entre conservação da biodiversidade e direitos socioculturais de comunidades residentes ou do entorno	218
Gestão Ambiental e Unidades de Conservação: Gestão de unidades de conservação. Plano de manejo. Zoneamento ambiental. Uso público e turismo sustentável. Educação ambiental. Gestão participativa. Conservação da biodiversidade.....	224
Políticas públicas ambientais: ciclo das políticas públicas; formulação, implementação, monitoramento e avaliação; arranjos institucionais; intersetorialidade; governança; federalismo ambiental; participação social; indicadores de efetividade; análise de programas ambientais, sociais, territoriais e de desenvolvimento sustentável. Educação ambiental e mobilização social.....	231
Metodologia e Diagnóstico Social: Métodos qualitativos e quantitativos. Entrevistas e questionários. Diagnóstico socioambiental. Indicadores sociais. Relatórios técnicos ..	238
Atualidades: Mudanças climáticas. Desmatamento. Mata Atlântica. Agenda 2030. Política ambiental brasileira.....	245
Legislação Ambiental: Política Nacional do Meio Ambiente	250
Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).....	250
Licenciamento ambiental e avaliação de impactos ambientais.....	250
Legislação ambiental aplicada ao Estado de São Paulo	250
QUESTÕES.....	250
GABARITO	255

SUMÁRIO



MUDANÇAS NO ALFABETO

Uma das primeiras alterações trazidas pelo Acordo Ortográfico foi a reintrodução das letras K, W e Y no alfabeto da Língua Portuguesa, expandindo-o para um total de 26 letras. Antes da reforma, essas letras eram consideradas estrangeiras e, portanto, seu uso era restrito a situações específicas, como em nomes próprios, siglas e estrangeirismos. Com a nova ortografia, essas letras passaram a ser oficialmente reconhecidas e integradas ao alfabeto, o que reflete a influência e a presença crescente de palavras de outras línguas em nosso cotidiano.

O alfabeto completo atualmente é:

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z

Aplicações das Letras Reintroduzidas:

- **Letra K:** Usada em palavras como quilograma, karaokê, e em nomes próprios, como Kátia ou em siglas como km (quilômetro).
- **Letra W:** Aparece em palavras como web, whisky e em siglas como www (World Wide Web). Também é comum em nomes próprios, como William.
- **Letra Y:** Encontrada em palavras como yakisoba ou em nomes como Yasmin, além de ser empregada em termos matemáticos e científicos, como na abreviação de unidades de medida (yard).

Essas mudanças visam a modernização e a internacionalização da língua, refletindo a influência de outros idiomas e culturas. É importante lembrar que, apesar de sua reintrodução no alfabeto, o uso dessas letras continua sendo menos frequente no português do que em outras línguas, predominando em situações específicas, como estrangeirismos, siglas e nomes próprios. Portanto, em contextos formais, é necessário ter cuidado para manter o uso adequado dessas letras dentro das novas regras ortográficas.

TREMA

O trema (¨), que consistia em um sinal gráfico utilizado sobre a letra “u” para indicar sua pronúncia em determinadas situações, foi eliminado do português na maior parte dos casos com a entrada em vigor do Acordo Ortográfico. Antes da mudança, o trema era aplicado em palavras onde a letra “u” deveria ser pronunciada nos grupos “que”, “qui”, “gue” e “gui”, como em tranqüilo e lingüiça.

Como fica o uso do trema após a reforma:

- Palavras como agüentar, lingüiça e tranqüilo passaram a ser escritas sem o trema, ficando aguentar, linguiça e tranquilo.

No entanto, é importante ressaltar que o som do “u” nesses casos continua existindo. Ou seja, mesmo sem o trema, as palavras devem ser pronunciadas como antes, respeitando a articulação do “u” nas combinações mencionadas.

Exemplos práticos de palavras que perderam o trema:

- **Como era:** seqüência, cinqüenta, tranqüilo.
- **Como ficou:** sequência, cinquenta, tranquilo.

► Observação Importante

Embora o uso do trema tenha sido abolido em palavras da língua portuguesa, ele ainda permanece em palavras de origem estrangeira e seus derivados, especialmente aquelas provenientes do alemão, como em Müller, Hübner, führer, ou em expressões que mantêm a grafia original, como über. Isso ocorre para preservar a pronúncia correta e a integridade do idioma de origem.



A habilidade de discernir e construir relações lógicas entre entidades diversas é uma competência fundamental no pensamento analítico. Ela permite que um indivíduo percorra informações e estabeleça conexões significativas, mesmo quando os elementos envolvidos são abstratos ou hipotéticos. Ao explorar este domínio, desenvolve-se a capacidade de extrair conclusões válidas e verificar a solidez das premissas subjacentes. Tal habilidade é crucial para a resolução de problemas complexos e para a tomada de decisões informadas em uma variedade de contextos.

Agora, veremos os conteúdos necessários para aprimorar essa habilidade:

LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

▪ **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$. Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

▪ **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo. Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

▪ **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.” Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”



Fundamentos das Ciências Sociais aplicados à gestão socioambiental: conceitos fundamentais de Sociologia, Antropologia e Ciência Política; Estado, sociedade, instituições, cultura, poder, território, desigualdade, cidadania, participação social, ação coletiva, movimentos sociais e políticas públicas

CIÊNCIAS SOCIAIS E GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

A gestão socioambiental é um campo que exige a compreensão das relações entre sociedade e natureza. Ela não se limita à administração de recursos naturais, ao controle da poluição, ao licenciamento de empreendimentos ou à aplicação de normas ambientais. Embora esses aspectos sejam importantes, eles não bastam para explicar a complexidade dos problemas socioambientais. Toda questão ambiental envolve também relações sociais, interesses econômicos, decisões políticas, valores culturais, disputas territoriais, desigualdades históricas e diferentes formas de uso do espaço. Por isso, as Ciências Sociais são fundamentais para uma gestão socioambiental mais crítica, democrática e eficiente.

As Ciências Sociais ajudam a superar uma visão puramente técnica dos problemas ambientais. Muitas vezes, enchentes, deslizamentos, desmatamento, contaminação de rios, falta de saneamento, ocupação de áreas de risco, queimadas ou conflitos por terra são apresentados como problemas apenas naturais ou administrativos. No entanto, esses fenômenos também possuem causas sociais e políticas. Uma enchente, por exemplo, pode estar relacionada a chuvas intensas, mas seus efeitos são agravados por ocupação urbana desigual, ausência de infraestrutura, impermeabilização do solo, falta de drenagem, moradia precária e omissão do poder público. Portanto, o desastre não é apenas natural; é também socialmente produzido.

A Sociologia contribui para compreender a organização da sociedade, as desigualdades, os conflitos e as formas de exclusão. Ela permite analisar por que determinados grupos sociais sofrem mais intensamente os impactos ambientais. Populações pobres, comunidades periféricas, povos tradicionais, trabalhadores rurais, moradores de áreas de risco e grupos racializados frequentemente estão mais expostos à poluição, à falta de saneamento, à insegurança hídrica, à moradia inadequada e aos riscos climáticos. Assim, a gestão socioambiental precisa considerar que os impactos ambientais não são distribuídos de maneira igual na sociedade.

A Antropologia contribui para compreender a diversidade cultural e os diferentes modos de vida. Nem todos os grupos sociais se relacionam com a natureza da mesma maneira. Povos indígenas, comunidades quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, caiçaras, seringueiros, agricultores familiares e outros grupos possuem formas específicas de ocupar o território, produzir alimentos, cuidar dos recursos naturais, construir memória e organizar a vida coletiva. Ignorar esses modos de vida pode levar a políticas socioambientais autoritárias, que tratam comunidades como obstáculos ao desenvolvimento ou à conservação, em vez de reconhecê-las como sujeitos de direitos e produtoras de conhecimento.

A Ciência Política, por sua vez, permite analisar o papel do Estado, das instituições, do poder e das políticas públicas. A gestão socioambiental envolve decisões coletivas: quem pode usar determinado território, quais atividades econômicas serão permitidas, que áreas serão protegidas, como serão distribuídos os recursos públicos, quais comunidades serão ouvidas e quais interesses serão priorizados. Essas decisões não são neutras. Elas envolvem disputas entre empresas, governos, movimentos sociais, comunidades locais, órgãos ambientais, proprietários de terra e sociedade civil. Compreender essas disputas é essencial para avaliar a legitimidade e a justiça das políticas ambientais.

A noção de território é central nesse debate. O território não é apenas uma porção física do espaço. Ele é também espaço vivido, apropriado, disputado e carregado de significados. Para uma empresa, uma área pode representar potencial econômico. Para uma comunidade tradicional, pode representar memória, ancestralidade, subsistência, espiritualidade e identidade. Para o Estado, pode ser objeto de planejamento, regulação e controle. A gestão socioambiental precisa lidar com essas diferentes visões e buscar soluções que respeitem direitos, reduzam conflitos e promovam justiça.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!